

17 de setembro

CLAME A DEUS

Das profundezas clamo a Ti, Senhor. Salmo 130:1

Existem lindas orações em forma de poesia. Contudo, há momentos na vida em que a prece se torna mais do que um poema ou devocional rotineiro. Ela vira um gemido inexprimível, como o do autor do Salmo 130.

Conhecendo o deserto de Israel, imagino que as profundezas que ele menciona se refiram aos desfiladeiros e buracos que inspiram terror, sem esperança de resgate para quem cai neles. Essa experiência se assemelha à vivida pelo alpinista Aron Ralston, cuja história inspirou o filme *127 Horas*. Enquanto escalava sozinho os estreitos desfiladeiros do deserto de Utah, nos Estados Unidos, uma pedra de meia tonelada se soltou e caiu sobre seu braço direito.

Por seis dias, Aron se manteve vivo graças ao seu autocontrole e à convicção de que apenas a lucidez o sustentaria. Suas únicas provisões eram uma mochila contendo um litro de água, dois sanduíches e uma barra de chocolate.

Foi após um ataque de fúria que ele teve a dolorida ideia de amputar o braço com um canivete, quebrando em seguida o osso para se libertar e buscar ajuda. Antes disso, ele deixou seu nome e sua data de nascimento gravados em uma pedra, caso alguém encontrasse seu corpo.

Eu sei que não é fácil, mas às vezes é preciso adotar uma atitude radical para romper com aquilo que nos prende. Aron superou seus limites para compartilhar sua história com o mundo. Quem ele seria em um mundo com mais de 8 bilhões de pessoas? Se não fosse por sua experiência traumatizante, muito provavelmente seu nome não seria citado neste devocional.

Alguém poderia argumentar: “Se Deus permite meu sofrimento para que eu eventualmente me torne famoso, prefiro mil vezes o anonimato.” Isso é verdade, e ninguém garante que a dor resultará em reconhecimento. Porém, Deus pode usar essa dor para amadurecer você e, depois, para fortalecer alguém que necessite de ajuda.

Muitas dores que tive foram superadas por testemunhos que ouvi e pela experiência pessoal que partilhei. Portanto, se hoje você está sofrendo, clame ao Senhor, assim como o salmista: “Aguardo o Senhor, a minha alma O aguarda; eu espero na Sua palavra” (Sl 130:5).